



# RELATÓRIO ANUAL 2015

Foto: WFP/Isadora Ferreira



**Centro de Excelência  
contra a Fome**



# SUMÁRIO

04

APRESENTAÇÃO

07

PARCERIAS  
GLOBAIS PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL

11

ASSISTÊNCIA  
TÉCNICA CONSOLIDA  
CAPACIDADES DE  
GOVERNOS

17

TROCA DE  
EXPERIÊNCIAS  
CONTRIBUI PARA O  
APRIMORAMENTO DE  
POLÍTICAS NACIONAIS

23

HISTÓRIAS  
DE SUCESSO

28

LINHA DO TEMPO

## APRESENTAÇÃO

O Centro de Excelência contra a Fome completou quatro anos como um catalisador de desenvolvimento social. O trabalho de cooperação Sul-Sul realizado pelo Centro contribui para acelerar processos de transformação social ao apoiar a criação de políticas nacionais sustentáveis de proteção social, como políticas de alimentação escolar e de fomento à agricultura familiar.

A estratégia de vincular as diversas políticas de proteção social, inclusive a alimentação escolar, à compra de alimentos produzidos por agricultores familiares tem se mostrado um caminho eficaz para combater a pobreza rural, aumentar a segurança alimentar e nutricional dos beneficiários dessas políticas e dos agricultores e suas famílias, além de valorizar hábitos alimentares locais. As compras governamentais de alimentos da agricultura familiar criam uma demanda estável que favorece o aumento e o aprimoramento da produção agrícola.

No Brasil, essa estratégia foi fortalecida recentemente quando, seguindo a experiência bem-sucedida do Programa Nacional de Alimentação Escolar, o governo federal determinou que pelo menos 30% das compras de alimentos de todos os programas federais sejam feitas junto a agricultores familiares e suas cooperativas e associações. As experiências brasileiras de compras públicas de alimentos da agricultura familiar foram registradas e analisadas em uma série de publicações lançadas pelo Centro no final de 2015.

Com a ampliação do número de países com os quais o Centro colabora e com o aprofundamento do diálogo com esses países, o escopo de trabalho do Centro foi sendo expandido para abarcar

novos e desafiadores temas. A cooperação técnica do Centro, que a princípio estava concentrada na alimentação escolar, agora inclui troca de experiências e assistência técnica em outros programas de proteção social, como transferência de renda e cadastro centralizado de beneficiários.

Essa expansão do escopo de trabalho levou o Centro a aumentar sua atuação também na área de nutrição. Cada vez mais países se interessam por políticas de nutrição, que vão desde o combate à fome até o controle da obesidade, e o Centro tem facilitado a troca de experiências entre países do Sul nesse campo. Estratégias como os restaurantes comunitários, os bancos de alimentos, os bancos de leite e o sistema de avaliação e acompanhamento da situação nutricional da população têm atraído a atenção de cada vez mais governos, e o Centro tem oferecido apoio específico sobre esses temas.

Nesse sentido, o Centro de excelência está apoiando as atividades brasileiras na iniciativa conhecida como Nutrição para o Crescimento, que reúne governos, líderes da iniciativa privada, cientistas, acadêmicos e sociedade civil para estabelecer compromissos financeiros e políticos ambiciosos necessários para garantir nutri-

ção adequada para milhões de crianças, gestantes e mulheres.

Um grande evento da Nutrição para o Crescimento acontecerá no Brasil durante os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em agosto de 2016 para selar esse compromisso internacional. O papel do Brasil é apoiar outros países para fortalecer programas de nutrição e responder a pedidos de assistência internacional para a criação e expansão de políticas de nutrição. O resultado esperado é a redução dos casos de desnutrição infantil e de morte por desnutrição aguda. A atuação do Centro de Excelência na iniciativa é parte de uma nova parceria com a Fundação Bill & Melinda Gates para acelerar o combate à desnutrição via partilha de experiências entre países em desenvolvimento.

No segundo semestre de 2015, o Centro de Excelência realizou, em parceria com a Global Child Nutrition Foundation, mais uma edição do Fórum Global de Nutrição Infantil (GCNF). Realizado em Cabo Verde, o Fórum reuniu representantes de mais de 40 países, com a presença de 20 Ministros e vice-ministros de Estado, além de oficiais de governo, que discutiram formas inovadoras de financiamento para a alimentação escolar. Um dos destaques dessa edição do GCNF foi a intensa participação de representantes de países asiáticos.

A presença de membros de governos do Sudeste asiático e dos escritórios locais do Programa Mundial de Alimentos demonstrou o grande interesse regional na troca de experiências sobre segurança alimentar e nutricional e as diversas estratégias utilizadas por países do Sul para alcançá-la. Seguindo a tendência de outras regiões, começa a se desenhar uma rede de cooperação de países asiáticos para a busca conjunta de soluções para a fome e a pobreza.

O fomento a redes regionais de colaboração foi provavelmente o ponto alto do trabalho do Centro em 2015 e certamente continuará sendo em 2016. Desde 2014, o Centro tem apoiado a fundação de uma Rede Africana de Alimentação Escolar. Em 2015, a Rede foi oficialmente lançada, reunindo mais de 20 países africanos empenhados em criar ou fortalecer programas nacionais de alimentação escolar.

Essa Rede já obteve sua primeira grande conquista: envolver a União Africana, que reúne 54 países do continente. Por influência da Rede Africana de Alimentação Escolar, a União Africana fez uma visita de estudos ao Brasil, organizada pelo Centro de Excelência contra a Fome, para conhecer as experiências brasileiras de combate à fome, com destaque para a alimentação escolar. O objetivo da missão era avaliar a alimentação escolar como uma estratégia continental de superação da fome e da pobreza extrema.

## *A ESTRATÉGIA DE VINCULAR AS DIVERSAS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO SOCIAL, INCLUSIVE A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, À COMPRA DE ALIMENTOS PRODUZIDOS POR AGRICULTORES FAMILIARES TEM SE MOSTRADO UM CAMINHO EFICAZ PARA COMBATER A POBREZA RURAL*

O resultado dessa missão ao Brasil foi a recomendação, por parte dos ministros da Educação dos países africanos, de que a União Africana adote uma abordagem de todo o continente para a alimentação escolar. Essa recomendação nasceu da constatação de que a alimentação escolar é um instrumento fundamental para que os países em desenvolvimento possam alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, adotados por 193 países em outubro 2015.

Os Objetivos Globais, como ficaram conhecidos, são um plano de ação para pessoas e países que reconhecem que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões são o maior desafio global ao desenvolvimento sustentável. Esse plano de ação reconhece também que a cooperação entre países é uma das estratégias para alcançar os Objetivos Globais. E é esse o caminho que o Centro de Excelência contra a Fome vai continuar percorrendo diariamente, até que esses objetivos compartilhados por todos sejam alcançados.



**Daniel Balaban**

Diretor do Centro de Excelência  
contra a Fome



DELEGAÇÃO DA UNIÃO  
AFRICANA CONHECEU O  
PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO  
ESCOLAR BRASILEIRO  
FOTO: WFP/MARIANA ROCHA

# PARCERIAS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**E**m 2015, 193 países assinaram o compromisso de perseguir, pelos próximos 15 anos, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também conhecidos como Objetivos Globais. Resultado de mais de três anos de discussões, consultas públicas e negociações, os Objetivos Globais são um plano de ação para pessoas e países que reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global ao desenvolvimento sustentável.

São 17 objetivos que reúnem um total de 169 metas. Esses objetivos determinam o curso global de ação para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar para todos, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas. Desde a sua fundação, em 2011, o Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos vem trabalhando para que cada vez mais países tenham condições de encontrar suas próprias soluções para muitos dos problemas que os Objetivos Globais pretendem enfrentar.

O Centro provê assistência técnica para o desenvolvimento de programas de proteção social, segurança alimentar e nutricional e de alimentação escolar vinculados à compra local de alimentos. A alimentação escolar, além de melhorar a nutrição de crianças e adolescentes, fortalece a agricultura familiar e gera renda para as famílias rurais, ao adquirir alimentos produzidos por agricultores familiares. Com isso, o Centro contribui diretamente para acabar com a pobreza e a fome – ODS 1 e 2, respectivamente. Contribui também para vários outros objetivos, como a promoção da saúde, da educação equitativa, da igualdade de gênero e do crescimento econômico inclusivo.

## *CENTRO PROVÊ ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR VINCULADOS À COMPRA LOCAL DE ALIMENTOS*

O ODS 2 estabelece a meta de, até 2030, acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. O Programa Mundial de Alimentos estabeleceu o ODS 2 como sua prioridade, e o Centro de Excelência oferece uma abordagem inovadora para a busca de soluções sustentáveis para a fome.

Cada país é responsável por atingir os Objetivos Globais, e a ONU está empenhada em contribuir para que eles tenham capacidade efetiva de realizar essa tarefa. Um ponto de destaque é a metodologia de trabalho do Centro, baseada na cooperação Sul-Sul e no fortalecimento de capa-

UNIÃO AFRICANA CONHECEU  
EXPERIÊNCIA DE HORTAS ESCOLARES  
FOTO: WFP/MARIANA ROCHA



idades de governos e da sociedade civil de países em desenvolvimento. Essa metodologia dialoga diretamente com o ODS 17, que abrange os mecanismos de implementação dos Objetivos Globais e a revitalização da parceria global para a promoção do desenvolvimento sustentável.

## REDES DE COOPERAÇÃO

Os ODS têm natureza global e são aplicáveis universalmente, mas dialogam com as políticas e ações nos âmbitos regional e local. Para que as metas estabelecidas pelos ODS sejam alcançadas, é indispensável promover a atuação dos governantes e gestores locais, princípio que rege todas as ações do Centro de Excelência contra a Fome.

O ano de 2015 marcou um grande avanço nesse aspecto do trabalho do Centro. No dia 12 de junho, em Dacar, Senegal, 21 países aprovaram os termos de criação de uma Rede Africana de Alimentação Escolar, com o objetivo de contribuir para a criação e o aprimoramento de políticas de alimentação escolar, inclusive o aumento do orçamento dos países para esse fim. Países com os quais o Centro já vinha trabalhando individualmente perceberam a importância da articulação regional para que seus planos de criar e implementar programas sustentáveis de alimentação escolar pudessem sair do papel.

Os participantes da rede visam promover maior engajamento de governos e outros atores relevantes na institucionalização da alimentação escolar, assim como identificar mecanismos de financiamento para os programas. A rede foi concebida inicialmente como uma rede francófona de alimentação escolar, para promover o intercâmbio entre países de língua francesa. A primeira reunião

*PARA QUE AS METAS  
ESTABELECIDAS PELOS  
ODS SEJAM ALCANÇADAS,  
É INDISPENSÁVEL  
PROMOVER A ATUAÇÃO  
DOS GOVERNANTES E  
GESTORES LOCAIS*



aconteceu no Fórum Global de Alimentação Escolar de 2014, realizado na África do Sul em setembro. A reunião foi uma iniciativa da ministra da Educação do Níger. Com apoio do Centro de Excelência contra a Fome e do Escritório Regional do PMA em Dacar, a rede foi ampliada para incluir países anglófonos de todas as regiões do continente.

O primeiro resultado concreto do trabalho de articulação e mobilização de atores feito pela Rede Africana de Alimentação Escolar foi atrair a atenção da União Africana para o tema. A União Africana congrega 54 países do continente para promover o bem-estar dos povos e intensificar a cooperação entre os países para enfrentar os problemas sociais, econômicos e políticos. Em agosto, por iniciativa da ministra da Educação do Níger, uma delegação de alto nível de membros da União Africana participou de missão de estudo organizada pelo Centro de Excelência contra a Fome do PMA, pelo PMA União Africana e pelo PMA Níger.

A delegação composta por ministros da Educação, Agricultura e Finanças conheceu como o programa de alimentação escolar brasileiro é estruturado e financiado e visitou escolas e agricultores familiares para entender os diversos aspectos envolvidos na implementação do programa. Ao final da visita, os participantes

## UNIÃO AFRICANA CONHECEU COMO O PROGRAMA BRASILEIRO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR É ESTRUTURADO E FINANCIADO

prepararam uma nota técnica com subsídios para a reunião do Comitê Técnico Especializado em Educação, Ciência e Tecnologia da União Africana, que seria realizada em outubro.

Na reunião do Comitê Técnico, de posse da nota técnica preparada no Brasil, os ministros da Educação de países africanos reunidos em Addis Abeba, Etiópia, endossaram uma decisão continental de adotar a alimentação escolar com compras locais de alimentos como estratégia para melhorar a educação, fortalecer economias locais e agricultura familiar e avançar no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os ministros prepararam uma segunda nota técnica para apresentar aos chefes de estado da União Africana durante a Cúpula de janeiro de 2016.

Na nota técnica, os ministros da Educação destacaram a importância da visita ao Brasil para entender como a alimentação escolar pode ser integrada a um extenso programa de proteção social. Eles recomendaram também que os chefes de estado assegurem que os estados membros da União Africana se apropriem da alimentação escolar, fortaleçam programas existentes e criem novos e invistam na cooperação Sul-Sul e triangular com o Centro de Excelência.



DELEGAÇÃO DA UNIÃO AFRICANA VISITOU ESCOLAS PÚBLICAS NO BRASIL  
FOTO: WFP/MARIANA ROCHA



MEMBROS DA REDE AFRICANA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR  
FOTO: WFP

SENEGAL FOI SEDE DE  
SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE  
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR  
FOTO: WFP/MARIANA ROCHA



# ASSISTÊNCIA TÉCNICA CONSOLIDA CAPACIDADES DE GOVERNOS

**A** medida que começam a executar seus planos de ação para criar ou aprimorar programas de proteção social, como a alimentação escolar, os governos identificam novas demandas. Essas demandas são determinantes para que o Centro de Excelência contra a Fome renove suas formas de prestar assistência técnica aos países. Apoio à elaboração de programas, políticas e leis, organização de consultas públicas e oficinas de trabalho, diálogo com atores relevantes e realização de treinamentos são alguns dos pedidos que o Centro recebe.

Se nos primeiros anos de atuação do Centro o foco estava em mostrar aos governos de países em desenvolvimento que é possível encontrar soluções inovadoras e sustentáveis para a fome e a pobreza, em 2015 o trabalho esteve centrado na assistência técnica direta. De modo geral, essa assistência acontece na forma de missões técnicas, consultoria de especialistas e realização e participação em eventos.

## BENIM E TOGO

Durante todo o ano, o Centro ofereceu o apoio de sua equipe técnica e de uma especialista aos governos de Togo e Benim para avançar na execução dos planos de ação estabelecidos durante a visita de estudos ao Brasil em abril de 2014. Foram realizadas três missões de assistência técnica a cada país ao longo do ano.

Em novembro, o governo do Benim realizou o Fórum Nacional sobre Alimentação Escolar em Cotonou. O encontro foi organizado pelo Ministério da Educação Infantil e Primária do país com apoio técnico e financeiro do escritório de país do Programa Mundial de Alimentos e do Centro de Excelência Contra a Fome.

O objetivo geral do Fórum foi validar um plano de ação pelos principais atores envolvidos: ministérios, associações de pais e professores, agricultores, setor privado e outros. O plano de ação estabeleceu as linhas de ação para a implementação e o financiamento da Política Nacional de Alimentação Escolar para um período de cinco anos. O encontro foi também uma oportunidade de reunir todos os atores envolvidos na área da alimentação escolar e apresentar a eles orientações sobre a nova abordagem para a alimentação escolar no Benim, baseada em um modelo multissetorial.

*SE NOS PRIMEIROS ANOS DE ATUAÇÃO DO CENTRO O FOCO ESTAVA EM MOSTRAR AOS GOVERNOS DE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO QUE É POSSÍVEL ENCONTRAR SOLUÇÕES INOVADORAS E SUSTENTÁVEIS PARA A FOME E A POBREZA, EM 2015 O TRABALHO ESTEVE CENTRADO NA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DIRETA*

A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR É UMA IMPORTANTE  
ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO SOCIAL  
FOTO: WFP/MARIANA ROCHA



## ZÂMBIA, MOÇAMBIQUE E QUÊNIA

No âmbito do trabalho em redes de proteção social, Zâmbia e Moçambique receberam missões técnicas do Centro no mês de agosto e Quênia, em outubro. As missões foram parte da Parceria para Iniciativas Nacionais de Desenvolvimento Social (PNSDI), projeto realizado pelo Centro de Excelência com o Ministério do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID). A iniciativa apoia projetos de proteção social para reduzir a pobreza e a fome em países de baixa renda, com foco em Etiópia, Quênia, Moçambique, Zâmbia e Gâmbia.

Em Zâmbia, os técnicos do Centro se reuniram com representantes do governo e parceiros envolvidos na implementação da nova Política de Proteção Social do país. Eles participaram na Revisão Conjunta Anual, em que governo, PMA e parceiros compartilharam os resultados de missões conduzidas em diferentes áreas do país em um esforço para avaliar a implementação dos projetos que integram a política, como o Programa de Transferência de Renda. A equipe do Centro de Excelência compartilhou lições aprendidas sobre formas de aprimorar a colaboração entre diversos setores e sobre a Estratégia Fome Zero do Brasil, além de detalhar programas como o Bolsa Família, PNAE e PAA.

Em Moçambique, o Centro discutiu as atividades de apoio com representantes do Ministério de Gênero, Infância e Ação Social. Com o encerramento do piloto do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRONAE), o Centro de Excelência, o escritório de país do PMA e o governo brasileiro estão trabalhando com ou-

tros parceiros para apoiar Moçambique na avaliação do piloto e no planejamento de novas fases do programa.

O Centro de Excelência enviou uma missão técnica ao Quênia em novembro para, junto com o escritório de país do PMA, apoiar o governo no aprimoramento da Estratégia do Programa Nacional de Nutrição e Alimentação Escolar. A oficina de dois dias foi fundamental para a construção da estratégia nacional de alimentação escolar, que será submetida à aprovação dos atores envolvidos em 2016.

*A INICIATIVA  
APOIA PROJETOS  
DE PROTEÇÃO  
SOCIAL PARA  
REDUZIR A  
POBREZA E  
A FOME EM  
PAÍSES DE  
BAIXA RENDA*

## BANGLADESH, PAQUISTÃO E NEPAL

Além de Benim e Togo, o Centro também enviou consultores a Bangladesh e Paquistão. Uma especialista do Centro esteve em Bangladesh entre abril e maio e depois novamente em agosto para apoiar o desenvolvimento da Política e Estratégia de Alimentação Escolar. Em parceria com o Centro, o escritório de país do PMA tem apoiado o Ministério da Educação Primária e a Diretoria de Educação Primária de Bangladesh na revisão do programa de alimentação escolar em andamento e na preparação de um plano para facilitar o desenvolvimento da Política e Estratégia de Alimentação Escolar.

Em 2013, o PMA e o governo de Bangladesh lançaram uma iniciativa piloto de refeições quentes que passou a oferecer às crianças o kichuri, refeição preparada com arroz fortificado com micronutrientes, óleo, grãos ricos em proteína, vegetais e especiarias. As refeições são preparadas nas escolas, com o envolvimento das comunidades locais, já que os alimentos são adquiridos de agricultoras locais. O Centro visitou algumas dessas escolas como parte da avaliação, que servirá de subsídio para a Política e Estratégia de Alimentação Escolar.

Desde 2014, o Centro apoia a permanência no Paquistão de um consultor no âmbito do Programa de Voluntários da ONU, em parceria com o escritório do PMA no país. O consultor trabalha como oficial de programas no apoio ao governo paquistanês para desenvolvimento do Programa Nacional Fome Zero e de programas de alimentação escolar, além de apoiar a coordenação com

os outros países asiáticos que buscam colaboração com o Centro.

Desde a visita de estudos do Paquistão ao Brasil em maio de 2014, o governo do Paquistão anunciou a criação de um conselho nacional de segurança alimentar e, com apoio do voluntário brasileiro, realizou consultas provinciais para mapeamento e coordenação das ações do Programa Nacional Fome Zero. Está desenvolvendo projetos piloto de alimentação escolar com base na experiência brasileira, para implementar nas regiões do país mais afetadas pela insegurança alimentar. Uma delegação composta por representantes dos governos das províncias do país participou do Fórum Global de Nutrição Infantil, organizado pelo Centro em setembro de 2015.

O Centro está testando uma nova metodologia de trabalho com o Nepal, oferecendo assistência técnica à distância com apoio do voluntário brasileiro baseado em Islamabad. O escritório do PMA no país vem apoiando o governo nepalês no desenvolvimento de iniciativas de ali-



BANGLADESH AVALIOU SEU PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR  
FOTO: WFP



ESPECIALISTA DO CENTRO APOIA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO BENIM  
FOTO: WFP/ÉRIKA OLIVEIRA

mentação escolar e facilitou a participação de representantes do governo no Fórum Global de Nutrição Infantil. O Centro também está apoiando a elaboração de projetos-piloto em educação nutricional no país, compartilhando recursos e materiais baseados na experiência brasileira.

## CAMARÕES

Com apoio do Centro de Excelência contra a Fome, Camarões deu um passo importante para implantar nova política de alimentação escolar. De 3 a 5 de agosto, aconteceu em Camarões o primeiro “Ateliê Nacional de Validação da Política de Alimentação Escolar”.

O evento reuniu 150 participantes, entre representantes de 10 ministérios, do PMA, do governo brasileiro, de outras agências da ONU e de ONGs, além de prefeitos, membros da sociedade civil (associação de pais, associação de mulheres) e professores.

Uma delegação do governo dos Camarões esteve no Brasil em novembro de 2014 para conhecer de perto as políticas brasileiras de segurança alimentar. Inspirado no modelo brasileiro, Camarões agora está elaborando sua primeira política nacional de alimentação escolar.

## SEMINÁRIO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Dacar, capital do Senegal, foi sede de um Seminário Regional sobre Alimentação Escolar, de 8 a 12 de junho. Organizado pelo Escritório

Regional do PMA em Dacar e pelo Centro de Excelência contra a Fome, o evento teve como objetivo discutir mecanismos de sustentabilidade de programas de alimentação escolar para modelos nacionais e sustentáveis, em países da África Central e do Oeste.

Nos dois primeiros dias, o evento contou com a participação de membros da equipe do PMA responsáveis por alimentação escolar nos escritórios de país da organização. Os participantes discutiram duas novas políticas do PMA, a política de alimentação escolar e a política de cooperação Sul-Sul. Eles tiveram a oportunidade de debater os contextos regionais e internacional e de esclarecer os papéis e responsabilidades dos vários atores envolvidos em iniciativas de cooperação Sul-Sul e alimentação escolar. Eles também propuseram mecanismos de coordenação dos esforços do PMA e seus parceiros para desenvolver abordagens inovadoras em ambos os temas.

Após esse primeiro momento de debates, o evento ganhou nova dimensão ao reunir representantes de governos de 23 países aos 31 membros da equipe do PMA para um intercâmbio de melhores práticas e inovações em alimentação escolar. Foi uma oportunidade para os governos e o PMA trabalharem na elaboração do modelo de transição para programas nacionais de alimentação escolar.

Os debates tiveram como objetivo fortalecer as capacidades dos diferentes governos da região para desenvolver, aprimorar e manter programas nacionais de alimentação escolar, num contexto de novas perspectivas e desafios emergentes na agenda dos Objetivos Globais. A maioria dos países participantes já adotou estratégias ambiciosas de alimentação escolar e tem como desafio sua implementação. Durante o seminário, foi oficialmente lançada a Rede Africana de Alimentação Escolar.

## DEBATES GLOBAIS SOBRE PROTEÇÃO SOCIAL

Além das missões aos países, o Centro também contribuiu para o debate sobre estratégias de proteção social e segurança alimentar e nutricional por meio da participação em eventos sobre o tema em diversos países.

Em março, o Centro de Excelência facilitou um treinamento organizado pelo escritório de país do PMA em **Moçambique** sobre proteção social e redes de proteção social. O objetivo do treinamento foi capacitar a equipe do PMA nos conceitos básicos de proteção social, redes de proteção e segurança alimentar e nutricional.

De 9 a 13 de março, cerca de 20 pessoas discutiram o plano de trabalho do PMA na área de proteção social. As experiências brasileiras em redes de proteção social, como o programa de transferência condicional de renda Bolsa Família, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), serviram de inspiração para as discussões em Moçambique, que pretendiam estabelecer como as redes de proteção social podem contribuir para combater a vulnerabilidade e a pobreza em um determinado país e ajudar a construir resiliência.

Na mesma semana, o Centro e o governo brasileiro enviaram uma missão conjunta ao **Egito** para apresentar os programas de alimentação escolar e segurança alimentar e nutricional, a pedido do governo egípcio. A delegação se reuniu no Cairo com representantes dos ministérios egípcios da Cooperação Internacional, Desenvolvimento Social, Educação e Agricultura.

Nos dias 8 e 9 de abril, o **Senegal** sediou o Seminário Internacional sobre Proteção Social na África. O evento inédito reuniu 12 países africanos e o governo do Brasil para partilhar experiências e fomentar o debate sobre proteção social e para construir pontes ente os países africanos e o Brasil no contexto de cooperação Sul-Sul. O seminário foi organizado pela União Africana, Brasil, Senegal, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Instituto Lula.

O Centro apresentou seu trabalho de cooperação Sul-Sul no “Fórum Alimentação Escolar para uma vida melhor – Alimentando o futuro de nossas crianças”. O evento aconteceu de 29 a 30 de abril, em Tegucigalpa, **Honduras**, com o objetivo de promover a troca de experiências entre especialistas e governos da América Latina.

Nos dias 14 e 15 de maio, ocorreu em Bogotá, **Colômbia**, o “Seminário Internacional Experiências Exitosas em Nutrição: um caminho para a construção de um futuro melhor”. O evento foi organizado pelo escritório de país do PMA e pela DSM e reuniu especialistas de vários países da América Latina, inclusive do

Centro de Excelência, para apresentar avanços, evidências, estudos e experiências de sucesso, para embasar a discussão de soluções para a prevenção e a redução da má nutrição entre a população colombiana.

Para discutir os desafios e perspectivas para a alimentação escolar na América Latina, o Centro de Excelência contra a Fome participou do “VII Seminário sobre Alimentação Escolar para a América Latina e o Caribe”, de 26 a 28 de agosto no **Peru**. O tema do encontro regional, que aconteceu em Lima, foi “Alimentação Escolar: uma Ferramenta de Proteção Social para o Desenvolvimento Sustentável e a Inclusão Social”.

O Centro de Excelência apoiou a participação de cinco países africanos no “Fórum Global sobre Programas de proteção Social relacionados à Nutrição: Rumo a Parcerias para o Desenvolvimento”. O evento aconteceu em Moscou, **Rússia**, nos dias 10 e 11 de setembro. As delegações de governos da Gâmbia, Zâmbia, Etiópia, Quênia e Moçambique, compostas por oficiais e técnicos, tiveram a chance de compartilhar estudos de caso para contribuir com as discussões do Fórum e puderam trabalhar com o Centro no planejamento de atividades de cooperação.

O Ministério de Educação Básica e Secundária de **Gâmbia** realizou em Banjul a Conferência Nacional de Educação, que reuniu os principais atores do setor para finalizar a Política Nacional de Educação 2016-2030. O Centro de Excelência contra a Fome contribuiu com as discussões com uma apresentação sobre alimentação escolar vinculada à compra local de alimentos.

Representantes de governos, agências da ONU e sociedade civil se reuniram em Kampala, **Uganda**, para uma série de eventos em comemoração ao 6º Dia da África para a Segurança Alimentar e Nutricional. O Centro de Excelência participou de reunião de alto nível convocada pela Comissão da União Africana e pelo Painel Global sobre Sistemas de Agricultura e Alimentação para a Nutrição.

O Centro fez uma apresentação sobre parcerias para viabilizar programas de alimentação escolar com compras locais de alimentos. A apresentação mostrou como o Brasil envolveu diferentes setores para formular políticas públicas e os papéis de instituições governamentais, legisladores, sociedade civil, nutricionistas, escolas e agricultores familiares na implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar. O destaque foi como um programa bem formulado, implementado e regulado pode contribuir para o crescimento do país.



O PROGRAMA BRASILEIRO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR É FONTE DE INSPIRAÇÃO PARA OUTROS PAÍSES  
FOTO: WFP/ANA CLÁUDIA COSTA



# TROCA DE EXPERIÊNCIAS CONTRIBUI PARA O APRIMORAMENTO DE POLÍTICAS NACIONAIS

A demanda de países em desenvolvimento por conhecer experiências de sucesso de combate à fome e à pobreza e trocar experiências com o Brasil sobre esses temas permaneceu alta em 2015. Ao longo do ano, o Centro de Excelência contra a Fome organizou sete visitas de estudos e apoiou outras duas. Alguns países, como Sudão e Libéria, participaram de missões de estudo pela primeira vez e outros, como a Etiópia, voltaram ao Brasil para aprofundar ou ampliar os conhecimentos adquiridos em visitas anteriores.

Além das visitas para países específicos, o Centro organizou ainda a missão de estudos para representantes da União Africana, como destacado anteriormente.

## HAITI

De 9 a 13 de fevereiro, uma delegação composta por membros da equipe do Ministério da Agricultura do Haiti esteve no Brasil para uma visita de estudos organizada pelo Centro de Excelência contra a Fome, em parceria com o Banco Mundial. O objetivo da visita foi conhecer as principais estratégias brasileiras de fortalecimento da produção agrícola, principalmente da agricultura familiar, como forma de alcançar a segurança alimentar e nutricional.

Os visitantes tiveram a oportunidade de saber como o Brasil criou uma demanda estruturada por produtos da agricultura familiar por meio das compras institucionais, especialmente por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar e do Programa de Aquisição de Alimentos. Também puderam ver em campo as ações de assistência técnica rural aos agricultores familiares para melhorar a produtividade, promover o coope-

rativismo e facilitar o acesso dos agricultores aos programas governamentais de crédito e de compras institucionais.

Ao final da missão, a delegação do Haiti afirmou sua intenção de envolver outros ministérios e solicitar apoio técnico do PMA para consolidar as políticas públicas de agricultura familiar. Eles destacaram a assistência técnica aos pequenos agricultores, a intersectorialidade, a preocupação com os aspectos nutricionais da alimentação escolar, a sólida legislação e a participação ativa de diferentes atores sociais na execução de políticas sociais como exemplos brasileiros a serem seguidos.

## SUDÃO

Uma delegação do Sudão esteve no Brasil de 2 a 6 de março para participar de uma visita de estudos organizada pelo Centro de Excelência. O objetivo da visita de estudos foi trocar conhecimentos com o governo brasileiro sobre a integração entre alimentação escolar e agricultura familiar. O governo sudanês tem um projeto piloto nessa área e pretende criar uma política nacional de alimentação escolar.

A delegação do Sudão era composta por

três ministros de Estado e outros seis oficiais do alto escalão do governo sudanês, além de representantes do escritório de país do PMA. Depois de conhecer o quadro político e institucional que serve de base para a implementação dos programas brasileiros que integram a estratégia Fome Zero, com destaque para o Programa Nacional de Alimentação Escolar, a delegação sudanesa participou de duas visitas de campo para conhecer o sistema de distribuição de alimentos, o banco de alimentos, a alimentação escolar e as ações de incentivo à agricultura familiar.

Ao final da visita de estudos, a delegação do Sudão preparou um plano de ação, que será validado junto ao governo sudanês e contará com o apoio do Centro de Excelência para implementação.

## ETIÓPIA

A Etiópia fez duas missões de estudo ao Brasil em 2015, além das outras duas realizadas em 2013. De 23 a 30 de março, uma delegação etíope visitou escolas e propriedades rurais, para observar o funcionamento do programa brasileiro de alimentação escolar e a participação dos agricultores familiares no fornecimento de alimentos às escolas. O objetivo era colher subsídios para o desenho e a implementação de uma estratégia para garantir a sustentabilidade do programa nacional de alimentação escolar.



DELEGAÇÃO DA ETIÓPIA  
EM VISITA DE CAMPO  
FOTO: WFP/CAROLINA  
MONTENEGRO



DELEGAÇÃO DO CAMBOJA  
EM RESTAURANTE  
COMUNITÁRIO  
FOTO: WFP/CAROLINA  
MONTENEGRO

## A DELEGAÇÃO DO SUDÃO PREPAROU UM PLANO DE AÇÃO QUE SERÁ VALIDADO JUNTO AO GOVERNO SUDANÊS E CONTARÁ COM APOIO DO CENTRO PARA IMPLEMENTAÇÃO

Na segunda visita de estudos do ano, o foco foi a nutrição. Como parte de projeto de parceria entre o Centro de Excelência contra a Fome e a Fundação Bill & Melinda Gates, uma delegação, composta por quatro ministros e representantes do governo etíope e do escritório do PMA na Etiópia, visitou o Brasil de 21 a 27 de julho para discutir com representantes do governo brasileiro as estratégias de sucesso que o Brasil tem adotado na área da segurança alimentar e nutricional.

As visitas de campo incluíram iniciativas como o banco de leite materno, centros de saúde descentralizados, restaurantes comunitários e o Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional (Sisvan), sistema de informação que tem por objetivo fazer o diagnóstico descritivo e analítico da situação alimentar e nutricional da população brasileira.

## FILIPINAS

O governo das Filipinas participou de uma visita de estudos organizada pelo Centro de Excelência em 2013 e em 2015 voltou em uma visita de cooperação bilateral com o Brasil. Membros do Congresso e do Departamento de Reforma Agrária das Filipinas estiveram no Brasil de 6 a 10 de julho para conhecer as políticas e pro-

## COOPERAÇÃO SUL-SUL EM NUTRIÇÃO

A estratégia brasileira em segurança alimentar e nutricional é considerada referência internacional por sua abordagem multissetorial que executa programas de nutrição por meio de ações integradas de diferentes ministérios, com ativa participação da sociedade civil.

O sólido histórico brasileiro de sucesso em redução da pobreza, da fome e da desnutrição com ênfase na produção e no consumo de alimentos saudáveis atrai interesse do mundo todo. O resultado é o aumento dos pedidos por cooperação técnica e intercâmbios no âmbito Sul-Sul.

Como parte da iniciativa internacional Nutrição para o Crescimento, o Brasil assumiu dois compromissos-chave: apoiar outros países a fortalecer programas de nutrição e responder a pedidos de assistência internacional para a criação e expansão de políticas de nutrição, por meio da partilha de experiências e conhecimentos.

A missão da Etiópia ao Brasil foi a primeira atividade que o Centro de Excelência realizou como parte de uma nova parceria com a Fundação Bill & Melinda Gates para acelerar o combate à desnutrição via partilha de experiências entre países do Sul.

Nutrição para o Crescimento é uma iniciativa que reúne governos, líderes da iniciativa privada, cientistas, acadêmicos e sociedade civil para estabelecer compromissos financeiros e políticos ambiciosos que são necessários para garantir nutrição adequada para milhões de crianças, gestantes e mulheres. O resultado esperado é a redução dos casos de desnutrição infantil e de morte por desnutrição aguda.

Durante os Jogos Olímpicos de 2016 no Rio, o Brasil sediará a cúpula do Nutrição para o Crescimento, que contará com apoio do Centro de Excelência contra a Fome. A iniciativa foi lançada no Reino Unido, durante a Olimpíada de Londres em 2012, e o próximo país a sediar um evento será o Japão, em 2020.

gramas brasileiros na área de fome zero e agricultura familiar.

A delegação visitou o Centro de Excelência para assistir a palestras que forneceram um panorama sobre iniciativas brasileiras de superação da fome, como a Estratégia Fome Zero e o Bolsa Família. Participou também de uma visita de campo organizada pelo Centro, para entender como as políticas de combate à fome estão integradas aos esforços de abastecimento alimentar no Brasil e para conhecer diferentes iniciativas de apoio a agricul-

tores familiares e populações vulneráveis, como o banco de alimentos. Depois de visita à Central de Abastecimento (Ceasa), a delegação almoçou num restaurante comunitário, que fornece refeições balanceadas a preços populares.

## MOÇAMBIQUE

De 27 a 30 de julho, a primeira-dama de Moçambique, Isaura Nyusi, visitou o Brasil para conhecer experiências de políticas públicas de sucesso, com ênfase nos programas de segurança alimentar e nutricional. A visita foi organizada pelo gabinete da primeira-dama e contou com apoio do Centro de Excelência contra a Fome do PMA.

A primeira-dama buscava experiências, conhecimentos e apoio para concretizar o plano estratégico de seu gabinete, que definiu como prioridades o combate à insegurança alimentar e à má nutrição e a busca por soluções para aumentar a oferta de empregos entre jovens. Em Brasília, a primeira-dama e sua delegação tiveram a oportunidade de conhecer o Programa Jovem Aprendiz, o Programa Nacional de Alimentação Escolar, o restaurante comunitário e o projeto de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó.

## CAMBOJA

Com apoio do Centro de Excelência contra a Fome, uma delegação do Camboja visitou o Brasil entre 3 e 7 de agosto, para conhecer mais de perto os programas brasileiros de combate à fome e alimentação escolar. Em reuniões técnicas e visitas de campo, os membros da delegação conheceram o trabalho de assistência técnica a agricultores familiares, os restaurantes comunitários e o Programa Nacional de Alimentação Escolar.



DELEGAÇÕES DA LIBÉRIA E GANA ALMOÇARAM EM RESTAURANTE COMUNITÁRIO NO BRASIL  
FOTO: WFP/ANA CLÁUDIA COSTA

## LIBÉRIA E GANA

No âmbito da V Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, o Centro apoiou a participação de delegações governamentais da Libéria e de Gana, além de delegações da sociedade civil de Ruanda, Malawi e Etiópia, no escopo do projeto de nutrição apoiado pela Fundação Bill & Melinda Gates. Na manhã do dia 3 de novembro, os representantes do governo da Libéria e Gana apresentaram seus programas de nutrição aos participantes da Conferência.

O Centro promoveu uma série de visitas de campo para as delegações conhecerem o trabalho desenvolvido pelas equipes do Banco de Leite Humano e do Núcleo de Assistência à Saúde da Família. O grupo também visitou um restaurante comunitário e uma cooperativa de agricultores familiares, para entender a organização dos produtores rurais.

## V CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

O Centro de Excelência contra a Fome participou, de 2 a 6 de novembro, da V Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, que reuniu representantes dos conselhos de segurança alimentar e nutricional de todo o Brasil. A conferência foi realizada pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), com o tema “Comida de verdade no campo e na cidade”. Além dos cerca de 2 mil delegados brasileiros, o evento contou ainda com a participação de cerca de 100 representantes de outros países.

Na ocasião, o Centro comemorou seu quarto aniversário. A conferência acontece a cada quatro anos, e foi justamente na edição de 2011 que o Centro foi oficialmente lançado. Nos dias 2 e 3 de novembro, ocorreu encontro internacional para promover a troca de conhecimentos entre os representantes dos diversos países que participaram da Conferência. Estiveram presentes membros das delegações da Libéria, Ruanda, Gana, Etiópia e Malawi, que participaram do evento com o apoio do Centro.

Na abertura oficial da Conferência, o governo brasileiro anunciou um pacto que determina incentivos à produção de alimentos orgânicos, agroecológicos e da agricultura familiar, visando assegurar a oferta regional e local desses produtos.

No contexto da V Conferência, o Centro de Excelência contra a Fome e o Ministério da Saúde organizaram, no dia 4 de novembro, o “Seminário Internacional sobre Políticas Intersetoriais de Nutrição”. Brasil, México e a Fundação Bill & Melinda Gates apresentaram iniciativas bem-sucedidas de intervenção nutricional.

DELEGAÇÃO DO CAMBOJA VISITOU  
AGRICULTOR FAMILIAR BRASILEIRO  
FOTO: WFP/CAROLINA MONTENEGRO



O grupo pôde acompanhar o trabalho de cultivo e comercialização de hortaliças, frutas e grãos realizado pela cooperativa, que destina parte de sua produção ao abastecimento de programas de compras públicas de alimentos, como o Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Nacional de Alimentação Escolar. O trabalho de assistência técnica aos agricultores também foi um destaque.

## COMPRAS PÚBLICAS DE AGRICULTORES FAMILIARES NO BRASIL

O Centro de Excelência contra a Fome lançou no dia 4 de novembro as versões em português dos três primeiros estudos que compõem a Série “Políticas Sociais e de Alimentação”. A série trata das compras públicas de alimentos no Brasil e seus impactos na segurança alimentar e nutricional e na agricultura familiar.

Os estudos trazem novos dados e análises sobre dois programas brasileiros que compram alimentos de agricultores familiares, o Programa Nacional de Alimentação Escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos. A pesquisa foi feita pelo Centro em parceria com consultores independentes, a Fundação Getúlio Vargas e o Centro Internacional de Políticas de Crescimento Inclusivo (IPC-IG), com apoio da Fundação Bill & Melinda Gates.

O primeiro estudo, “Abastecimento alimentar e compras públicas no Brasil: um resgate histórico”, foi elaborado pelos pesquisadores Francisco Menezes, Silvio Isoppo Porto e Cátia Grisa. O

estudo mostra as repetidas crises de abastecimento alimentar do Brasil ao longo da história e apresenta as diferentes experiências do governo brasileiro de compras de alimentos.

O segundo estudo foi feito pela FGV e apresenta as diferentes modalidades de compras públicas de alimentos do PNAE e do PAA. Destaca as modificações nas normas de compras públicas que tornaram possível que agricultores familiares vendessem seus produtos a instituições públicas, inclusive escolas. O estudo “Modalidades de Compras Públicas de Alimentos da Agricultura Familiar no Brasil” foi feito por Mauro Lopes e Armando Fornazier.

“Escala de Compras Públicas de Alimentos no Brasil”, o terceiro estudo, foi feito pelo IPC-IG. Traz uma estimativa da quantidade de alimentos comprados no Brasil pelos governos federal, estadual e municipal. Os pesquisadores Rovane Schwengber, Eduardo Pontual Ribeiro, Fábio Veras Soares e Rodrigo Octávio Orair são os autores.

O CENTRO DE EXCELÊNCIA APOIA  
PROGRAMAS NACIONAIS E SUSTENTÁVEIS  
DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR  
FOTO: WFP/ISADORA FERREIRA



# HISTÓRIAS DE SUCESSO

## MAIS DE 40 PAÍSES DISCUTEM FINANCIAMENTO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Representantes de mais de 40 países estiveram reunidos na Ilha do Sal, em Cabo Verde, para o XVII Fórum Global de Nutrição Infantil (GCNF), de 28 de setembro a 2 de outubro. Os 250 participantes discutiram formas inovadoras de financiamento de programas nacionais de alimentação escolar, vinculados à agricultura familiar. Eles também debateram sobre diferentes abordagens para garantir que seus países possam desenhar novos programas de alimentação escolar ou aprimorar os existentes.

Três aspectos foram destacados como essenciais para a busca por recursos sustentáveis para a alimentação escolar. O primeiro é a abordagem multissetorial. Envolver diferentes ministérios e atores no país, mobilizar ONGs e a comunidade internacional e atrair a iniciativa privada são cruciais para que os governos tenham acesso aos recursos necessários para a execução de programas de alimentação escolar.

O segundo aspecto destacado no GCNF foi a necessidade de ter resultados concretos para mostrar a potenciais financiadores, sejam eles externos ou os próprios governos. Esses resultados incluem os impactos educacionais, como taxa de matrícula, frequência e rendimento dos estudantes, os impactos na saúde, nutrição e hábitos de higiene das crianças e suas famílias, e o aumento da produção agrícola e da renda dos agricultores familiares. O investimento em estudos e pesquisas que evidenciem esses resultados é indispensável.

O terceiro aspecto necessário para garantir fontes sustentáveis de recursos para a alimentação escolar é a prestação de contas. Ela mostra a potenciais financiadores, internos ou externos, que o dinhei-

ro da alimentação escolar é utilizado de forma eficiente e que não há desperdício. Os participantes destacaram a importância da participação da sociedade civil, principalmente associações de pais, na fiscalização do desembolso de recursos às escolas.

A alimentação escolar é elemento fundamental na promoção do desenvolvimento. Os participantes do GCNF destacaram a conexão entre alimentação escolar e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. “Nesta jornada de eliminação da fome e da pobreza, ninguém pode trabalhar sozinho. Nós estamos fazendo isso juntos e nenhuma fronteira pode nos impedir”, disse Gene White, fundadora da Global Child Nutrition Foundation.

Daniel Balaban, diretor do Centro de Excelência contra a Fome do PMA, afirmou: “a Agenda 2030 estabelece objetivos ambiciosos voltados à promoção de um novo tipo de desenvolvimento que é inclusivo e procura reverter a tendência de degradação ambiental. Para o PMA, a prioridade é cumprir o ODS 2, que trata do combate à fome, e a alimentação escolar é uma ferramenta imprescindível para isso”.

O Fórum Global de Nutrição Infantil foi organizado pela Global Child Nutrition Foundation e pelo Centro de Excelência contra a Fome do PMA, com apoio e cooperação do governo de Cabo Verde. Desde 1997, o fórum anual oferece assistência técnica a países em desenvolvimento interessados em criar, desenvolver e expandir programas de alimentação escolar baseados em nutrição e vinculados à agricultura familiar. O Centro é parceiro da Fundação na realização do GCNF desde 2013, quando o Fórum aconteceu no Brasil.

## MERENDEIRAS DO BRASIL FAZEM INTERCÂMBIO COM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Entre 8 e 12 de junho, duas professoras e duas merendeiras da Rede Municipal de Ensino de São Paulo visitaram Dacar, capital do Senegal. Elas acompanharam uma missão técnica do Centro de Excelência contra a Fome, que esteve em Dacar para participar do Seminário Regional sobre Alimentação Escolar.

A proposta da viagem foi promover a troca de experiências entre o Brasil e a África. As merendeiras e educadoras tiveram a oportunidade de apresentar suas experiências com o programa de alimentação escolar desenvolvido na cidade de São Paulo aos representantes de ministérios da Educação de 23 países africanos, reunidos no Senegal para o seminário regional. Elas compartilharam iniciativas de educação alimentar e nutricional nas escolas, como a promoção de hábitos saudáveis e a construção de hortas escolares, e explicaram o passo a passo do processo de compra de alimentos na cidade de São Paulo.

A viagem foi resultado do prêmio recebido pelo primeiro lugar no concurso “Educação Além do Prato”, organizado pela prefeitura de São Paulo em parceria com o Centro de Excelência para incentivar o consumo de frutas, legumes e verduras nas escolas e valorizar o papel dos cozinheiros e educadores na criação de hábitos alimentares saudáveis.

O que as crianças comem nas escolas do Senegal? Que tipo de refeições são servidas? Como as comunidades se organizam? Quais os principais desafios? O que é parecido e diferente do que acontece no Brasil? Para responder a perguntas como essas as merendeiras e professoras foram a campo e visitaram a Escola Primária de Ouadiour,

apoiada pelo PMA por meio de um programa de transferência de renda.

A escola fica localizada a cerca de 160 km de Dakar, no departamento de Gossas, região de Fatick. A escola, que data de 1962, é uma das mais antigas do Senegal, possui 184 alunos matriculados em cinco classes. A alimentação escolar conta com a participação ativa das mães, que se revezam para preparar as duas refeições servidas diariamente: lanche e almoço.

A visita permitiu uma rica troca de experiências entre as professoras e merendeiras de São Paulo e de Ouadiour. O grupo foi calorosamente recebido por todos os alunos da escola e acompanhou a hora do lanche – uma mistura de painço com amendoim. A escola costuma receber a visita de doadores, mas a visita das merendeiras e educadoras brasileiras foi especial. A comunidade senegalesa se interessou muito em trocar ideias com as educadoras do Brasil, e as merendeiras até trocaram receitas.

As merendeiras e educadoras que ganharam a segunda colocação no Prêmio “Educação Além do Prato” viajaram a Brasília em agosto para acompanhar a missão de estudos do Camboja. Ao longo do programa, as delegações discutiram sobre iniciativas para mobilizar a comunidade escolar para a formação de hábitos alimentares saudáveis.



# HISTÓRIAS DE SUCESSO

## BENIM AVANÇA NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Mais de 200 pessoas se reuniram em Cotonou, Benim, para o Segundo Fórum Nacional sobre Alimentação Escolar, de 16 a 18 de novembro. Os participantes validaram um plano de ação para a Política Nacional de Alimentação Escolar do Benim, que foi adotada em 2014 e se baseia num modelo multissetorial de alimentação escolar que integra educação, saúde, nutrição, agricultura, higiene e saneamento.

O Fórum foi organizado pelo Ministério da Educação Infantil e Primária do Benim, com apoio do escritório de país e do escritório regional do Programa Mundial de Alimentos, do Centro de Excelência contra a Fome e do governo do Brasil. Um dos objetivos foi promover a troca de experiências e aprendizagem entre nações do Sul sobre alimentação escolar. O evento contou com a participação de representantes do Brasil, Burundi, Côte d'Ivoire, Níger, Senegal e Togo. Eles discutiram desafios comuns, como o marco legal dos programas de alimentação escolar, a necessidade de uma abordagem multissetorial, o financiamento governamental e privado da alimentação escolar e a participação comunitária.

O Fórum terminou com cinco recomendações para a implementação da Política Nacional de Alimentação Escolar do Benim: a criação de uma agência autônoma para gerir a alimentação escolar, o envolvimento do governo, das comunidades e do setor privado no financiamento do programa, a adoção de hortas escolares, a promoção de sinergia entre os diferentes setores e atores envolvidos, e a importância de vincular a alimentação escolar à agricultura local.

Com o apoio do Centro de Excelência, no marco de uma iniciativa de cooperação Sul-Sul, o Ministério de Educação Infantil e Primária do Benim desenvol-

veu em 2014 a sua Política Nacional de Alimentação Escolar. O Fórum em Cotonou foi uma oportunidade para definir estratégias para colocar essa política em prática, incorporando uma abordagem sustentável e integrada, com destaque para a conexão entre a alimentação escolar e a produção local de alimentos.

O Benim participou de uma missão de estudos ao Brasil organizada pelo Centro de Excelência em 2014, quando o processo de elaboração da Política Nacional de Alimentação Escolar foi iniciado. Desde então, o Centro mantém uma especialista apoiando o governo em seu objetivo de aprimorar a implementação do programa de alimentação escolar.



ESCOLA EM BENIM  
FOTO: WFP/ÉRIKA OLIVEIRA

## ETIÓPIA INVESTE EM PROTEÇÃO SOCIAL

Desde 2013, a Etiópia tem investido na cooperação Sul-Sul para impulsionar o desenvolvimento de soluções próprias para a fome e a pobreza. O país já participou de quatro missões de estudo ao Brasil. As duas primeiras, realizadas em 2013, tiveram como foco a alimentação escolar. Na primeira missão, a delegação era composta por técnicos do governo etíope. Na segunda, os participantes eram oficiais do governo, inclusive ministros de estado.

Ao final das missões, as delegações prepararam um plano de ação para viabilizar a vinculação da alimentação escolar à agricultura familiar. A iniciativa era parte da estratégia de proteção social do país. O governo criou, então, uma Força Tarefa de Alimentação Escolar que envolvia diversos ministérios e estava encarregada de desenvolver a Política Nacional de Alimentação Escolar.

Os integrantes da Força Tarefa fizeram uma terceira missão de estudos ao Brasil em março de 2015, para discutir com o Brasil diversos modelos sustentáveis de alimentação escolar. A equipe técnica do Centro de Excelência tem apoiado a Força Tarefa na elaboração da estratégia de implementação do programa nacional de alimentação escolar.

Desde 1994, o governo da Etiópia desenvolve um programa de alimentação escolar em colaboração com o PMA. Esse programa ainda não cobre todas as regiões do país, mas ainda assim tem sido uma intervenção de sucesso, que testa modelos inovadores de alimentação escolar vinculada à compra local de alimentos produzidos por agricultores familiares. O desenvolvimento de uma estratégia nacional de alimentação escolar reflete o reconhecimento por parte do governo do potencial impac-

to da alimentação escolar nos indicadores sociais, educacionais e de saúde do país.

Além dos esforços na área de alimentação escolar, o governo etíope está preocupado também em melhorar os indicadores nutricionais da população. Para isso, participou da primeira missão de estudos organizada pelo Centro de Excelência com foco exclusivo em nutrição. Durante uma semana, uma delegação composta por quatro ministros e representantes do escritório de país do PMA esteve no Brasil para conhecer os programas de nutrição.

Os participantes se reuniram com as equipes de saúde do governo brasileiro, inclusive representantes do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Representantes do Ministério da Saúde etíope apresentaram o Programa Nacional de Nutrição do país e destacaram a busca por recursos para atuar em larga escala e as evidências limitadas sobre nutrição como desafios para a execução do programa. Com os conhecimentos adquiridos no Brasil e o apoio do Centro, o governo etíope espera estabelecer os mecanismos necessários para aprimorar os dados disponíveis sobre a condição nutricional da população.

# HISTÓRIAS DE SUCESSO

## PAÍSES INSTITUCIONALIZAM A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O fortalecimento das capacidades institucionais é uma das metas da assistência técnica que o Centro de Excelência oferece aos países. A institucionalização dos programas de alimentação escolar é um passo importante para a estabilidade desses programas, e instituições com boas capacidades técnicas têm melhores condições de construir, executar e gerir programas sustentáveis de alimentação escolar.

A República da Guiné iniciou o diálogo com o Brasil em 2012, em missão de estudos organizada pelo Centro de Excelência contra a Fome. Uma especialista contratada pelo Centro apoiou a elaboração da Política Nacional de Alimentação Escolar e a organização da Consulta Nacional que ocorreu em março de 2013. Em 2015, o governo anunciou a criação da Direção Nacional de Cantinas Escolares, que faz parte do Ministério da Educação do país.

A Política Nacional de Alimentação Escolar foi o resultado de um ano de trabalho de um grupo multi-setorial composto por diversos ministérios e representantes do Centro e do escritório de país do PMA. Apesar da crise de saúde que o país enfrentou com a epidemia do ebola, o governo realizou encontros regionais para a capacitação de diferentes atores para a implementação de projetos-piloto de alimentação escolar vinculados à compra local de alimentos. O fortalecimento da agricultura familiar por meio da compra de alimentos para a alimentação escolar foi uma das estratégias do governo para mitigar os efeitos da crise.

A criação da Direção Nacional de Cantinas Escolares é um sinal da institucionalização do programa de alimentação escolar do país. A diretora de can-

tinhas escolares participou de capacitação organizada pelo PMA e o Centro no Senegal em 2015, e os primeiros resultados começam a aparecer. Atualmente, mais de 20% das escolas da Guiné estão fornecendo alimentação escolar. Em 2010, esse número era de apenas 7%.

O Níger também está investindo na institucionalização da alimentação escolar. Representantes do país participaram de missão de estudos ao Brasil em maio de 2012, e um especialista apoiou o desenvolvimento do Plano de Implementação da Estratégia Nacional de Alimentação Escolar, além de guias de alimentação escolar.

Em 2013, foi realizada uma consulta nacional para validar o plano, que foi adotado em novembro de 2013. No ano seguinte, o governo criou a Célula de Alimentação Escolar, ligada ao gabinete do ministro da Educação. O diretor da célula também participou de treinamento no Senegal.

Os bons resultados do Níger motivaram o governo a mobilizar outros países e atores em torno da alimentação escolar. A ministra da Educação do Níger é uma das promotoras do envolvimento da União Africana com o tema. Ela acompanhou a delegação da União Africana que visitou o Brasil e participou ativamente das discussões que levaram os ministros da Educação dos países membros a recomendar uma estratégia continental de alimentação escolar em parceria com o Centro de Excelência.

## JANEIRO

Lançamento dos vídeos sobre políticas públicas para o semiárido

## MARÇO

Visita de estudos do Sudão  
Treinamento sobre proteção social em Moçambique  
Missão técnica ao Egito  
Visita de estudos da Etiópia

## MAIO

Pesquisa sobre custos da alimentação escolar no Brasil  
Seminário Internacional Experiências Exitosas em Nutrição: um caminho para a construção de um futuro melhor, na Colômbia  
Mapa da Fome destaca exemplo brasileiro

## JULHO

Visita de estudos das Filipinas  
Visita de estudos da Etiópia, com foco em nutrição  
Visita da primeira-dama de Moçambique ao Brasil  
Assinatura de memorando de entendimento com Conab

## FEVEREIRO

Visita de estudos do Haiti

## ABRIL

Missões técnicas ao Togo e ao Benim  
Seminário Internacional sobre Proteção Social na África, no Senegal  
Missão técnica a Brangladesh  
Fórum Alimentação Escolar para uma vida melhor – Alimentando o futuro de nossas crianças, em Honduras

## JUNHO

Seminário Regional sobre Alimentação Escolar, no Senegal  
Merendeiras de São Paulo em missão ao Senegal  
Lançamento da Rede Africana de Alimentação Escolar, no Senegal

## SETEMBRO

Fórum Global sobre Programas de proteção Social relacionados à Nutrição: Rumo a Parcerias para o Desenvolvimento, na Rússia

Reunião com a ministra de Ensino Maternal e Primário do Benim

Assinatura de protocolo de intenções com a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

Lançamento da série “Políticas Sociais e de Alimentação”

## NOVEMBRO

Centro comemora 4 anos de fundação

Lançamento da série “Políticas Sociais e de Alimentação” em português

Participação na V Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Fórum Nacional de Alimentação Escolar do Benim

## AGOSTO

Visita de estudos do Camboja

Merendeiras participam de visita de estudos do Camboja

Ateliê Nacional de Validação da Política de Alimentação Escolar, em Camarões

Missão técnica à Zâmbia

Missão técnica a Bangladesh

Missão técnica a Moçambique

Fórum Regional de Alimentação Escolar, em São Paulo

Visita de estudos da União Africana

VII Seminário sobre Alimentação Escolar para a América Latina e o Caribe, no Peru

## OUTUBRO

XVII Fórum Global de Nutrição Infantil (GCNF), em Cabo Verde

Reunião com delegação da Zâmbia

Missão técnica ao Quênia

Ministros da Educação africanos recomendam alimentação escolar como estratégia continental

## DEZEMBRO

Seminário Nacional de Boas Práticas de Assistência Técnica e Extensão Rural, no Brasil

15ª Conferência Nacional de Saúde, no Brasil

Centro lança animação institucional

Missão técnica a Gâmbia, com foco em proteção social

O Centro de Excelência contra a Fome agradece o apoio do governo brasileiro, por meio da Agência Brasileira de Cooperação, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, do Ministério da Educação, e da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Agradece também o apoio do Ministério do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID) e da Bill & Melinda Gates Foundation.

---





[wfp.org](http://wfp.org)

[wfp.org/centre-of-excellence-hunger](http://wfp.org/centre-of-excellence-hunger)

[facebook.com/WFPCEAHBrazil](https://facebook.com/WFPCEAHBrazil)

[@WFP\\_CEAHBrazil](https://twitter.com/WFP_CEAHBrazil)